



OPÇÃO V – INTRODUÇÃO À INVESTIGAÇÃO

3º Ano - 1º Semestre
Ano Lectivo: 2010/2011

Regime: Semestral
Carga horária (contacto): 45TP
ECTS: 4

Docentes: Eq. Assistente 1º Triénio José Gomes

Objectivos: Sistematização dos principais procedimentos que estruturam a investigação em arqueologia.

Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano: Esta disciplina articula-se em torno da compreensão de que toda a prática arqueológica comporta uma dimensão de investigação. O 3º ano da Licenciatura em Técnicas de Arqueologia orienta-se para o amadurecimento da integração entre os saberes e técnicas disciplinares, no quadro de paradigmas teóricos claros e de metodologias explicitadas, de forma a construir um discurso arqueológico coerente. Neste sentido, esta disciplina tem uma relação estreita com as disciplinas de Técnicas de Gabinete e Laboratório, Técnicas de Prospeção e Análises Laboratoriais, que constituem, todas, momentos incontornáveis do processo de investigação. A disciplina de iniciação à investigação estrutura-se em torno à resolução de um problema de investigação, procurando, sempre que possível, articular-se com as disciplinas mencionadas e, ainda, com a de Sistemas de Informação Geográfica.

Estrutura programática:

1. Apresentação da disciplina e seus objectivos, e estruturação dos trabalhos de pesquisa individual.

2. Etapas da investigação: problema; cartografia; documentação escrita; topografia; trabalhos de campo; estudos tecnomorfológicos de artefactos e estruturas; análises de artefactos, estruturas e contextos ambientais; experimentação; datações; comparações arqueológicas; comparações etnográficas; sínteses interpretativas.
3. Os terrenos da investigação: arqueologia de projecto e arqueologia de contrato.

Funcionamento e avaliação:

Os alunos desenvolverão um trabalho pesquisa. O trabalho deverá centrar-se no estudo de artefactos de um sítio arqueológico, por forma a procurar estabelecer a sua atribuição cultural e cronológica. Desta pesquisa resultará um relatório do qual resultará a avaliação final. Preferencialmente, a escolha dos conjuntos de artefactos a estudar por cada aluno deverá relacionar-se com os seus próprios interesses, designadamente na perspectiva de prosseguimento de estudos em Mestrado.

Bibliografia obrigatória:

CHILDE, V. Gordon - *Introdução à Arqueologia*. 2ª ed. Lisboa : Europa-América, imp. 1977. 159, [5] p. (Introdução e cap. 1)

CHILDE, V. Gordon - *Para uma recuperação do passado* : a interpretação dos dados arqueológicos. Amadora : Bertrand, 1969. 183, [5] p. (Prefácio de V. Gonçalves e Cap. 3)

BINFORD, Lewis R. - *Em busca do passado*. Lisboa : Europa-América, cop. 1983. 304 p. (Introdução e cap. 1)

ALARCÃO, Jorge de - *Para uma conciliação das Arqueologias*. Porto : Afrontamento, cop. 1996. 71, [5] p. (todo)

JORGE, Vitor Oliveira - *Quatro décadas depois* : alguns percursos, encruzilhadas, perspectivas e contributos no âmbito da Arqueologia portuguesa : breve exercício de auto-reflexão retrospectiva. In: ARTRISK-ARTSIGNS I / textos de Chris Scarre... [et al.]. - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo, 2006. - p. 181-217

BICHO, Nuno Ferreira - *Manual de Arqueologia pré-histórica*. Lisboa : Edições 70, 2006. 525, [3] p. (todo)

SIQUEIRA, Sueli - *O trabalho e a pesquisa científica na construção do conhecimento.*
2ª ed. Governador Valadares : Unival, 2005. 204 p. (todo)

Sueli Siqueira